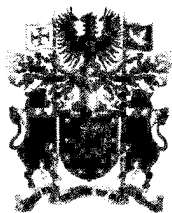


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO
AUTÓNOMA DOS AÇORES



COMISSÃO PERMANENTE DE ECONOMIA

RELATÓRIO E PARECER

PROJETO DE RESOLUÇÃO — REDE AÇORIANA DE NINHOS DE
EMPRESAS

PONTA DELGADA
MAIO DE 2014

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1682 Proc. n.º 109
Data:	014.05.29 N.º 601X



TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Permanente de Economia reuniu no dia 16 de Maio de 2014, na Delegação da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na cidade de Ponta Delgada, e por videoconferência com a Sede na Horta e com as Delegações de Angra do Heroísmo e Santa Maria, a fim de analisar e dar parecer sobre a Projeto de Resolução — Rede Açoriana de Ninhos de Empresas.

1º. CAPÍTULO – ENQUADRAMENTO JURÍDICO

O Projeto de Resolução foi apresentado ao abrigo da alínea d), do n.º 1, do artigo 31.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores – Lei n.º 2/2009, de 12 de Janeiro – e nos termos do artigo 145.º do Regimento da Assembleia Legislativa Regional dos Açores e apreciado nos termos da alínea a) do artigo 42.º do referido Regimento.



2º. CAPÍTULO - APRECIÇÃO NA GENERALIDADE E ESPECIALIDADE

O presente Projeto de Resolução pretende, genericamente, recomendar ao Governo Regional que promova a existência da Rede Açoriana de Ninhos de Empresas.

A iniciativa em apreciação visa, em síntese, os seguintes fins:

Atenuar os atuais níveis de desemprego na Região;

Criar emprego duradouro, através de uma solução sustentada, e não apenas de programas ocupacionais;

Facilitar a iniciativa empresarial, implementando incentivos e soluções facilitadoras; e

Criar mecanismos que estimulem o empreendedorismo.

Neste sentido, defende-se que “Os Ninhos de Empresas são um mecanismo que já provou ser positivo em muitos outros espaços [...] beneficiando [...] públicos mais jovens.”

Sustenta-se, ainda, que “Os Ninhos de Empresas podem ser determinantes para o arranque de soluções empresariais [...] porque permitem a partilha, pelos empreendedores que os integram, de recursos de natureza administrativa, de apoio jurídico, económico e até técnico, ou de custos que têm um peso importante, especial na fase inicial da vida das novas empresas.”

Por último, refere-se que “Para além do Governo Regional, existem outros potenciais parceiros interessados na constituição de Ninhos de Empresas”, invocando-se como parceiros as autarquias locais, as associações empresariais, as escolas profissionais e a Universidade dos Açores.

Assim, em concreto, a presente iniciativa defende o seguinte:

“O Governo Regional deverá promover a existência da Rede Açoriana de Ninhos de Empresas, extensiva a toda a Região, com o objetivo de incentivar o aparecimento de novas empresas, através da libertação de encargos de grande peso nos primeiros anos de atividade, o que



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

constituirá fator de facilitação do investimento empresarial e de estímulo ao empreendedorismo, com especial enfoque no que tem origem na população jovem;

Para o efeito, o Governo Regional deve procurar a colaboração de associações empresariais, autarquias locais, instituições de ensino profissional e da Universidade dos Açores, bem como outros parceiros que se revelem adequados, devendo ser privilegiado o aproveitamento de estruturas e iniciativas já existentes.”

A Comissão Permanente de Economia deliberou, sobre esta matéria, ouvir o Vice-presidente do Governo dos Açores e solicitar pareceres às seguintes entidades:

- Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores. EPER;
- Universidade dos Açores – Departamento de Ciências Agrárias;
- Universidade dos Açores – Departamento de Economia e Gestão;
- Universidade dos Açores – Centro de Empreendedorismo;
- Universidade dos Açores – Departamento de Oceanografia dos Açores;
- Câmara de Comércio e Indústria dos Açores;
- Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores.

Os pareceres recebidos estão anexos ao relatório.

No dia 16 de Maio de 2014 a Comissão ouviu o Vice-presidente do Governo dos Açores.

O Deputado António Marinho expôs os motivos que levaram o PSD a apresentar este projeto de resolução, nomeadamente o problema de desemprego elevado que afetava sobretudo os mais jovens.

Referiu ainda que eram as empresas que criavam emprego e que neste momento o tecido empresarial atravessava alguns constrangimentos.

Por fim, afirmou que na região já existem alguns ninhos de empresas mas que poderiam existir muitos mais, com o apoio do Governo Regional e a participação das associações empresariais e escolas profissionais, de modo a partilharem os custos de funcionamento.

O Vice-presidente referiu que a proposta apresentada era muito genérica. Tratava-se, no seu entender, de uma declaração de intenções, com dois parágrafos apenas. Referiu também que os princípios apresentados no projeto de resolução merecem naturalmente concordância generalizada.



De seguida, referiu que esta proposta tinha dado entrada no dia 14 de Fevereiro de 2014, antes da nova proposta de incentivos que, também no seu entender, dava resposta adequada a esta proposta, nomeadamente, na partilha de atividades e na criação de mecanismos estruturantes para os agentes económicos.

Por sua vez, o Deputado António Marinho afirmou que o mais importante era que as ideias relativas ao conceito fossem desenvolvidas. Referiu ainda que havia a tendência para acarinhar pouco as iniciativas genéricas, mas que esta ideia pretendia atingir objetivos importantes para a região, nomeadamente o combate ao desemprego.

A Comissão decidiu, por maioria, com os votos a favor dos Deputados do PSD e as com abstenções, com reserva de posição para plenário, dos Deputados do PS, CDS-PP e BE, aprovar o presente diploma.

O Relator

José Ávila

O presente relatório foi aprovado, por unanimidade.

O Presidente

Francisco Vale César



CCIA

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES

Rua Ernesto do Canto, 13 • 9504 - 531 Ponta Delgada
Telef. + 351 - 296 305 000 • Fax + 351 - 296 305 050
Contribuinte N.º 512 021 260

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia da
Assembleia Legislativa Regional
Rua Marcelino Lima
9900 HORTA

N/Ref.:2014/2521

PONTA DELGADA, 2014/04/14

Assunto: Projeto de Resolução "Rede Açoriana de Ninhos de Empresas"

Relativamente ao Projeto de Resolução em referência, junto se anexa o Parecer desta Câmara sobre o assunto em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos

o Secretário-Geral

Mário Jorge Correia Custodio

Mário Jorge Correia Custodio

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 1187	Proc. n.º 109
Data: 014/04/14	N.º 6017



CCIA

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES

Rua Ernesto do Canto, 13 • 9504 - 531 Ponta Delgada
Telef. + 351 - 296 305 000 • Fax + 351 - 296 305 050
Contribuinte N.º 512 021 260

PROJETO DE RESOLUÇÃO
REDE AÇORIANA DE NINHOS DE EMPRESAS

Parecer

O desenvolvimento e o dinamismo das sociedades modernas está intimamente relacionado com a existência de uma cultura que apoie e estimule o espírito empreendedor, a inovação e o risco.

Na situação atual, que apresenta um elevado nível de desemprego, principalmente de jovens, estes encontram dificuldades acrescidas na entrada no mercado de trabalho, o que pode constituir um estímulo adicional para que criem projetos empresariais.

Os ninhos de empresas constituem instrumentos vocacionados para apoiar o desenvolvimento de ideias e de projetos com caráter marcadamente inovador. São também importantes enquanto vetores estratégicos na ligação com a universidade, potenciando a inter-relação entre as empresas e o *know how* científico, criando sinergias, que aproveitem as capacidades e potencialidades existentes.

É neste quadro que a CCIA considera positiva, em termos genéricos, a proposta em apreço, que visa criar uma "Rede Açoriana de Ninhos de Empresas". No entanto, a CCIA entende que o papel do Governo Regional deve ser o de criar condições para a sua criação e ou manutenção dos existentes, através de estímulos e apoios, bem como a promoção de parcerias e não de intervenção direta em termos de criação de ninhos de empresas, uma vez que não está vocacionado para tal, tal como acontece com instituições por ele tuteladas.

Na Região existem ninhos de empresas, cujas experiências devem ser aproveitadas, incentivadas e apoiadas e replicadas como boas práticas, nos casos que se revelem de sucesso.

Sallenta-se que nossas associadas já desenvolveram contatos com autarquias e outras entidades, visando a criação deste tipo de estruturas, havendo já intenções firmes de se avançar em diversos concelhos. É, por conseguinte, importante que o Governo Regional disponibilize os meios indispensáveis para apoiar estas iniciativas.



CCIA

CÂMARA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DOS AÇORES

Rua Ernesto do Canto, 13 • 9504 - 531 Ponta Delgada

Telef. + 351 - 296 305 000 • Fax + 351 - 296 305 050

Contribuinte N.º 512 021 280

A constituição de uma rede deve servir para criar sinergias entre os ninhos de empresas, potenciando as ligações entre os empreendedores instalados nestas estruturas, de forma a potenciar experiências e negócios, criando uma verdadeira network.

Os ninhos de empresas não devem ser apenas espaços físicos, com partilha de alguns serviços nomeadamente de cariz administrativo. Cada vez mais o sucesso dos projetos empresariais se consubstancia designadamente num conhecimento aprofundado do mercado e da área de negócio, para além de beneficiarem de apoio e consultoria especializados em várias vertentes. Atendendo aos custos que acarretam e também à sua dimensão não se justifica que os ninhos de empresas tenham um corpo técnico com as valências necessárias. Nesse sentido, as Câmaras do Comércio são um parceiro indispensável na concretização destes projetos pelo *know how*, pela experiência e pelos conhecimentos que dispõem e que estão disponíveis para colocar ao serviço dos ninhos de empresas, para além de estarem interessadas em participarem na sua criação, como aliás está já a acontecer.

Uma outra valência muito relevante que as Câmaras do Comércio podem disponibilizar aos empreendedores dos ninhos de empresa, e que pode ser muito relevante para o sucesso dos projetos é o da disponibilização de *mentoring*, para aconselhamento e acompanhamento dos interessados.

Como forma de incentivar e promover os ninhos de empresas, propõe-se que as empresas que ali se instalem e se candidatem a sistemas de incentivos beneficiem de uma majoração à semelhança do que acontece, p.e, para quem se instale em parques industriais.

Em síntese, a CCIA considera positiva a criação de uma rede de ninhos de empresas, que deve ser acompanhada de um sistema de apoio à sua criação e funcionamento. Estas estruturas devem ser criadas e desenvolvidas por entidades locais, incentivando-se a sua ligação a áreas do conhecimento e inovação.

Exmo(a). Senhor(a)

Francisco Vale César

Presidente da Comissão Permanente de

Economia da Assembleia Legislativa da

Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima

9901-858 HORTA

V/Ref.:
1413

Data:
18/03/2014

N/Ref.:
177/34

Data:
16-04-2014

ASSUNTO: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 60/X - REDE AÇORIANA DE NINHOS DE EMPRESAS - PARECER

1. Foi-nos solicitado, por parte da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, concretamente da Comissão Permanente de Economia, parecer quanto ao projeto de resolução supra identificado;
2. Após análise do referido projeto de diploma pelos nossos serviços, verificamos que não nos será permitido emitir parecer concreto sobre a matéria em apreço, uma vez que a resolução em causa se encontra vagamente explanada no documento de proposta;
3. Existem municípios que têm a intenção de desenvolver ninhos de empresas locais, em cooperação com agrupamentos/associações de empresários e com novos e jovens empreendedores, pelo que consideramos imperativa a explanação da tipologia de colaboração visada nesta rede proposta, entre as autarquias locais e a região, de modo a que não se verifiquem, de parte a parte, atropelos das competências de cada um dos níveis de poder em causa. Note-se que já existe cooperação entre as autarquias e o Governo Regional para o desenvolvimento económico e consolidação do tecido empresarial local.;
4. É ainda nosso entender que não é perceptível o benefício da existência de uma rede, em deterimento da situação corrente dos ninhos de empresas, uma vez que tal também não se encontra devidamente fundamentado.
5. No que concerne à proposta da criação de uma Rede Açoriana de Ninhos de Empresas, visando a "libertação de encargos de grande peso nos primeiros anos de atividade", somos da opinião que se tornará redundante e possivelmente ineficaz, uma vez que já existe uma miríade

de programas e iniciativas de apoio ao empreendedorismo e ao investimento privado, quer por parte da região, quer até mesmo por parte dos municípios.

6. Não encontrando, com base na proposta apresentada uma clara definição do conceito de "colaboração" entre a região, as autarquias e outros organismos, e verificando que já existem apoios definidos ao empreendedorismo e à instalação de novas empresas nos Açores, a AMRAA não encontra pertinência na criação de uma Rede Açoriana de Ninhos de Empresas, uma vez que nada acrescenta à atual circunstância.

Com os melhores cumprimentos,

O ADMINISTRADOR-DELEGADO



Nuno Filipe Medeiros Martins

NW

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1209</u>	Proc. n.º <u>109</u>
Data: <u>01/4/04</u>	N.º <u>601 X</u>



Universidade dos Açores
Departamento de Ciências Agrárias

Exmo. Senhor
Presidente da Comissão de Economia, na
Delegação da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores de Ponta
Delgada
Rua José Maria raposo Amaral
9500-078 Ponta Delgada

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
1414 18-03-14		Registo Int-UAç /2014/1855	17-04-2014

**Assunto: PEDIDO DE PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº.60/X - REDE
AÇOREANA DE NINHOS DE EMPRESAS.**

Exmo. Senhor Presidente.

Sobre o assunto em epígrafe, cabe-nos emitir o seguinte parecer:

Os Ninhos de Empresas devem allar o conhecimento ao espirito empreendedor, potencializando-os e dinamizando a economia.

Na atual situação, em que um grande número de empresas deixaram de estar ativas e que o desemprego tem vindo a aumentar, deve-se criar espaço para o aparecimento de novas iniciativas, quer de cariz tecnológico, quer de cariz cultural, quer, ainda, de serviços.

A existência de Parques Tecnológicos projetados para São Miguel e Terceira, poderão ser âncoras de alguns desses Ninhos de Empresas, mas esta não deve ser uma opção que exclua outras.

Na nossa opinião, a Criação da Rede Açoriana de Ninhos de Empresas permitirá a fixação de jovens empreendedores em todas as ilhas dos Açores, o que promoverá a coesão do Arquipélago.

Nesta iniciativa devem ser envolvidas as autarquias, as estruturas e ensino, as Câmaras de Comércio e Associações profissionais e o Governo dos Açores.

Com os melhores cumprimentos

O Diretor do Departamento de Ciências Agrárias

Alfredo Emílio Silveira de Borba

Universidade dos Açores - Direcção
Rua Capitão João d'Ávila, s/n - 9700-042 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 402 420 Fax: 295 402 421 E-mail: borba@uaç.az

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	1236 Proc. n.º 109
Data	01/04/21 N.º 60/X



Universidade dos Açores
Departamento de Economia e Gestão

Exmo. Senhor
Dr. Francisco Vale César
Comissão Permanente de Economia
Assembleia Legislativa da Região Autónoma
dos Açores
Rua Marcelino Lima
9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Data
	1416/18-03-2014	Sai-UAç/2014/868	07-04-2014

Assunto: Parecer sobre o Projeto de Resolução nº 60/x - Rede Açoriana de Ninhos de Empresas

O Departamento de Economia e Gestão da Universidade dos Açores, onde se incorpora o Centro de Empreendedorismo, vê com pertinência que se dinamize um programa de apoio ao surgimento de uma rede de ninhos de empresas que ajude a completar o ecossistema empreendedor regional. Realça, no entanto, alguns considerandos e antecedentes.

Os ninhos de empresas são estruturas de proximidade, facilitadoras do arranque de novas empresas.

Coloca-se nestas estruturas elevadas expectativas particularmente quando se associa o empreendedorismo à juventude. Sem descorar o empreendedorismo da juventude, importa sublinhar que grandes inovações e novas iniciativas de significado surgem de experiências acumuladas geralmente na forma de spin-offs de empresas já existentes. Uma outra fonte de inovação e spin-offs advém da conjugação da invenção de novos produtos e/ou processos associados a conhecimentos científicos acompanhados de atitudes empreendedoras.

Estes considerandos iniciais sugerem que o potencial de geração de novas empresas pode ser abordado em dois contextos: um contexto de proximidade para a generalidade das iniciativas e; um contexto de focagem para a dinamização de iniciativas que resultam de novos saberes.

Para o contexto de proximidade afigura-se particularmente relevante a associação entre autarquias e associações empresariais para a criação de uma rede de ninhos.



Departamento de Economia e Gestão
Apartado 1422. 9501-801 Ponta Delgada
Telefone: 296 650083
650084/550

Fax: 296 650083

E-mail: ddeg@uaç.pt



Universidade dos Açores

Departamento de Economia e Gestão

Para o contexto de focagem, essencialmente em torno do saber universitário desenvolvido, seria relevante criar ninhos de empresas associados à Universidade dos Açores, nos três polos onde ela desenvolve atividade.

Existem exemplos já executados da primeira tipologia de ninhos e propostas de implantação para a segunda tipologia.

Quer uma tipologia quer a outra, devem resultar de atitudes proactivas dos dinamizadores próximos, Universidade/ Câmaras Municipais/ Associações empresariais.

Neste sentido, a própria rede deve resultar do empreendedorismo local, com afetação de recursos locais que devem ser complementados com apoios governamentais, verificadas determinadas condições como comparticipação local (com espaços e/ recursos financeiros e/ou de apoio) e formação compulsiva para os empresários que recebam apoio.

Justifica-se, assim, um programa de apoio à montagem e funcionamento (por períodos de 3, anos renováveis) de ninhos de empresas e à formação básica para o empreendedorismo, de forma a coresponsabilizar promotores e capacitar candidatos.

O Centro de Empreendedorismo do DEG, da Universidade dos Açores tem, para este efeito, propostas que asseguram que estas sugestões não ficarão desertas, com programas de formação já testados e com propostas para a instalação de ninhos quer em Ponta Delgada quer nos outros campos da Universidade. A própria universidade já é parceira, com a Câmara Municipal de Ponta Delgada, de ninho de empresas que funciona no Azores Park.

Dado o exposto, o DEG, incluindo o Centro de Empreendedorismo, apoia a ideia geral proposta, com as adaptações que as notas expostas acima devem suscitar.

O Diretor do Departamento


Mário Fortuna



Departamento de Economia e Gestão
Apartado 1422. 9501-801 Ponta Delgada
Telefone: 296 650084/550

Fax: 296 650083

E-mail: ddeg@ua.ac.pt

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada <u>1132</u>	Proc. n.º <u>109</u>
Data <u>04/04/10</u>	N.º <u>601X</u>



SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER
Azores Business Development Society

Exmo. Senhor
Deputado Francisco César
Digmº Presidente da Comissão de
Economia da Assembleia Legislativa da
Região Autónoma dos Açores
Rua José Maria Raposo Amaral
9500-078 PONTA DELGADA

VI REF. YOUR REF.: 1417

VI REF. OUR REF.: SAI-SDEA/2014/248

VI COMUNICAÇÃO
YOUR COMMUNICATION:

DATA DATE: 2014-05-06

ASSUNTO SUBJECT: PARECER SOBRE O PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 60/X REDE AÇORIANA
DE NINHOS DE EMPRESAS

A iniciativa apresentada pelo Grupo Parlamentar do PSD propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprove uma Resolução no sentido de que o Governo Regional promova a existência de uma Rede Açoriana de Ninhos de Empresas, tendo como fundamento a necessidade de se facilitar a iniciativa empresarial e proporcionar a criação de empresas e, por consequência, de emprego, alegando que os Ninhos de Empresa podem ser determinantes para o arranque de soluções empresariais.

A este propósito, é de salientar que o Governo dos Açores aprovou em 2013 o Plano Estratégico de Fomento do Empreendedorismo na Região Autónoma dos Açores 2013-2016, o qual contempla um conjunto muito diversificado de iniciativas dirigidas ao fomento do empreendedorismo, salientando-se as que se referem à implementação dos futuros Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores, e a incubadoras de base tecnológica, bem como à instalação no PC&T de São Miguel do BIC Azores.

Deste modo, têm sido efetuados importantes investimentos em infraestruturas dirigidas ao contexto empresarial, como é o caso das incubadoras e dos parques de ciência e tecnologia, criando assim, no seu conjunto, as condições estruturais à iniciativa privada, de modo a que esta se insira num contexto de desenvolvimento do mercado inter-ilhas e de

SDEA

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO RUA DE SÃO JOÃO, Nº 47/49 - 9504-533 PONTA DELGADA RUA DIREITA, Nº 52 - 2º - 9700-008 ANGRA DO HEROÍSMO
EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER SÃO MIGUEL - AÇORES (T) + 351 298 309 180 TERCEIRA - AÇORES (T) + 351 295 217 664

✉ azores@investnazores.com
🌐 www.investnazores.com



SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER
Azores Business Development Society

procura de mercados externos à Região. Neste particular, é ainda de salientar que também a capacitação das pessoas tem merecido a atenção do Governo dos Açores. A título de exemplo, refira-se o Programa Educação Empreendedora, dirigido ao fomento do empreendedorismo em ambiente escolar, o projeto Empreende Açores, que teve já uma edição dirigida a desempregados, que irá continuar, estando também programada uma edição dirigida a jovens criativos, ou o Concurso Regional de Empreendedorismo. Também no domínio dos apoios financeiros à iniciativa privada têm sido dinamizadas um vasto conjunto de medidas, como é o caso do Regime de Apoio ao Microcrédito Bancário, ou dos diversos sistemas de incentivos, ou ainda de instrumentos financeiros como o FIAEA – Fundo de Investimento de Apoio ao Empreendedorismo dos Açores, ou a futura constituição de uma rede de Business Angels nos Açores. Os exemplos são múltiplos e estão articuladamente integrados, podendo-se afirmar que os Açores dispõem já hoje de um verdadeiro ecossistema favorável à iniciativa privada. Numa visão de longo prazo, a aposta tem sido coerentemente dirigida às infraestruturas e à capacitação da iniciativa empresarial.

Nesta estratégia de transição para uma economia baseada no conhecimento, articulada com estratégias de desenvolvimento local, assentes nas realidades de cada ilha, está intrínseca a correspondente necessidade de promoção de incubadoras locais, inseridas numa visão mais global de desenvolvimento regional que o Governo dos Açores tem vindo ao longo destes anos a dinamizar. As condições para a sua concretização estão a ser criadas e as estruturas necessárias à coordenação e aproveitamento de sinergias deste tipo de equipamento estarão brevemente verificadas, estando o Governo dos Açores já a trabalhar nesse sentido.

Deste modo, entende-se que a proposta em apreço não induz qualquer valor acrescentado nem é relevante no âmbito de uma estratégia já em curso, considerando-se que já estão acautelados pelo Governo dos Açores os seguintes pressupostos:

- i) É do interesse do desenvolvimento económico da Região a constituição de uma estrutura em rede de incubadoras a instalar nos Açores, sejam de base tecnológica e regional, sejam numa vertente inserida em estratégias de desenvolvimento local, com a devida articulação entre as duas vertentes;

SDEA

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER

RUA DE SÃO JOÃO, Nº 47/48 • 9504-533 PONTA DELGADA
SÃO MIGUEL • AÇORES (T) + 351 238 308 100

RUA DIREITA, Nº 52 - 2º • 9700-088 ANGRA DO HEROÍSMO
TERCEIRA • AÇORES (T) + 351 295 217 684

✉ sden@investinazores.com
(R) www.investinazores.com



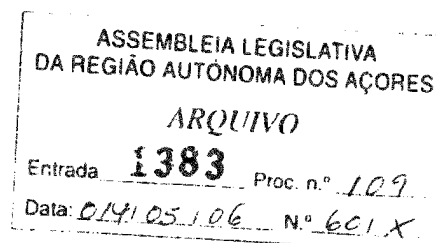
SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO
EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER
Azores Business Development Society

- ii) Que no modelo a desenvolver o futuro BIC Azores estará em condições de assumir um papel significativo de coordenação da referida estrutura e que esta terá como suporte, em termos de recursos avançados, os futuros Parques de Ciência e Tecnologia dos Açores;
- iii) Que a estrutura em rede será constituída, na medida do necessário e considerando as competências de cada entidade, pelos diversos atores com papel relevante no desenvolvimento económico dos Açores, nomeadamente estruturas públicas regionais e locais, as associações empresariais, as associações de desenvolvimento local, a Universidade dos Açores e outras instituições de ensino, ou mesmo empresas de referência a nível regional.

Com os cumprimentos, *devida consideração e atenção.*

O Presidente do Conselho de Administração

(Amaldo Machado)



SDEA

SOCIEDADE PARA O DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL DOS AÇORES, EPER RUA DE SÃO JOÃO, Nº 47/48 • 9504-533 PONTA DELGADA RUA DIREITA, Nº 52 - 2º • 9700-006 ANGRA DO HEROÍSMO
SÃO MIGUEL - AÇORES (☎) + 351 296 309 100 TERCEIRA - AÇORES (☎) + 351 295 217 664

✉ sdea@investinazores.com
🌐 www.investinazores.com